



Recebimento: 14/04/2005

Votação: 02/05/2005 - retirada

05/05/2005 - Relatada.

À Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pato Branco
Nesta

MOCÃO DE REPÚDIO:

O Vereador **Aldir Vendruscolo - PFL**, infra-assinado, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta para apreciação do douto Plenário e requer aprovação da concessão de Moção de Repúdio ao **Padre Roque Zimmermann** – Secretário Estadual do Trabalho Emprego e Promoção Social – SETP (Rua Marechal Hermes, 751 - 2º Andar - Centro Cívico, Cep 80530-230, Curitiba, Paraná, Fones 41-253-0348 - 253-4747 - 254-1288 - Fax 252-5010) ao Deputado Estadual do PMDB, Senhor **Antonio Martins Annibelli** (Praça Nossa Senhora da Salete s/nº - Centro Cívico, Cep 80.530-911, Curitiba, Paraná, Fone: 41-350-4013, 41-350-4201, Fax: 41-254-8863), atendendo apelo de parte da população pato-branquense, bem como inconformado com a atitude do Secretário Estadual do Trabalho Emprego e Promoção Social – Padre Roque Zimmermann, que fechou o Escritório Regional da Secretaria de Emprego e Promoção Social de Pato Branco, alegando, força maior e redução de despesas.

Temos conhecimento que ocorreu uma divergência partidária e/ou pessoal entre o Padre Roque Zimmermann – Secretário Estadual do Trabalho Emprego e Promoção Social e o Deputado Estadual do PMDB Antonio Annibelli. Como nenhum dos dois cedeu, na indicação da Chefia do Escritório de Pato Branco, o Secretário Estadual do Trabalho Emprego e Promoção Social fechou o Escritório, sendo que o prejuízo mais uma vez ficou por conta da população. Em épocas onde a falta de emprego é alarmante, a população não entende que atitudes como esta acabem fechando uma entidade que beneficiava toda a comunidade, na questão de emprego, onde as pessoas tinham uma oportunidade a mais para buscarem uma vaga de trabalho.

Conhecendo a situação, na condição de Presidente desta Casa de Leis, na sessão ordinária do dia 11 de abril de 2005, após ouvirmos inúmeros comentários que o Escritório seria fechado, pelas razões acima indicadas, solicitei aos colegas Vereadores do PMDB e PT, para apresentarem subsídios e esclarecimentos sobre os fatos, para posteriormente a Câmara manifestar-se sobre o assunto.



Câmara Municipal de Pato Branco

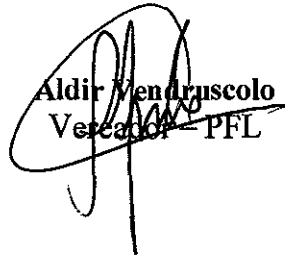
Estado do Paraná

Também tomamos conhecimento que os líderes partidários, pelo PT, Senhor Luiz Corona e pelo PMDB, Senhor Valmir Dala Costa, tentaram conversar e sensibilizar o Secretário Estadual do Trabalho Emprego e Promoção Social para não fechar o Escritório de Pato Branco, porém os apelos não foram atendidos e o Jornal de Beltrão, página 4/A, do dia 13 de abril de 2005, noticiou que o Secretário Padre Roque Zimmermann, fechou o Escritório e as pessoas que vinham sendo atendidas em Pato Branco, contarão com os mesmos serviços pelo Escritório Regional de Francisco Beltrão (cópia da matéria anexa).

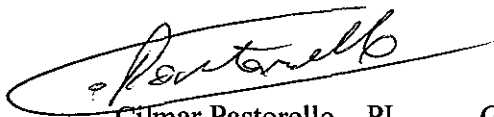
Diante disso, a Câmara Municipal de Pato Branco se manifesta contrariamente ao fato, enviando esta Moção de Repúdio para que atitudes como esta não voltem a acontecer.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 14 de abril de 2005.


Aldir Mendruscolo
Vereador - PFL

Subscritores:


Cilmar Pastorello - PL

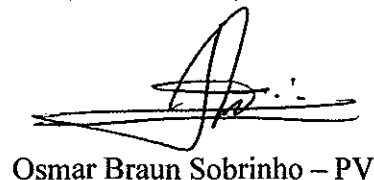
Guilherme Silverio - PMDB

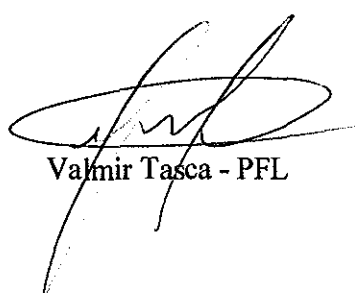
Laurindo Cesa - PSDB

Márcia F. C. Kozelinski - PPS

Marco A. A. Pozza

Nelson Bertani - PDT


Osmar Braun Sobrinho - PV


Valmir Tasca - PFL

Volmir Sabbi - PT

JORNAL DE BELTRÃO

Francisco Beltrão, quarta-feira, 13.4.2005. *Página 4A.*

AÇÃO SOCIAL

Francisco Beltrão passa a atender Pato Branco

O Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Padre Roque informou oficialmente ontem que “por motivos de força maior e pela necessidade de reduzir despesas”, a Secretaria decidiu desativar o Escritório Regional de Pato Branco.

A partir de agora, os municípios que vinham sendo atendidos por este Escritório passarão a contar com os mesmos serviços através do Escritório Regional de Francisco Beltrão. A solução não implicará em qualquer bloqueio aos benefícios até hoje levados pela Secretaria à região de Pato Branco.

Trata-se apenas de uma decisão estratégica, baseando-se na área de abrangência da Amsop (Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná).

DIÁRIO DO POVO

ANO XX

EDIÇÃO 3509

PATO BRANCO, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2005

Escritório regional

Padre Roque Zimmermann recebe críticas

A determinação do secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (Setp), padre Roque Zimmermann (PT), para que o Núcleo Regional da secretaria fosse fechado em Pato Branco, gerou algumas discussões e críticas por parte dos parlamentares. O motivo dado pelo secretário é a contenção de despesas. Agora, Pato Branco e os municípios atendidos pelo núcleo pertencem ao Escritório Regional de Francisco Beltrão.

A chefe do Escritório Regional de Francisco Beltrão, Mariluz Petry, disse que está acompanhando e tomando o conhecimento da situação em Pato Branco. "Roque me pediu para dizer à população se tranquilize, porque nenhum programa deixará de ser realizado, já que o núcleo será apenas controlado por Francisco Beltrão. Estou cumprindo a determinação do secretário, que está contendo despesas",

afirmou Mariluz, que acrescentou que o núcleo beltronense atenderá um total de 42 municípios.

De acordo com a chefe, Zimmermann está estudando o fechamento de outros núcleos. "A população deve se tranquilizar porque anos atrás o núcleo de Pato Branco era coordenado por Francisco Beltrão. Todos os programas continuam e o que dependerá do nosso núcleo é a documentação que será analisada por equipe técnica", destacou.

Mariluz disse ainda que Pato Branco passa a pertencer ao núcleo de Francisco Beltrão tendo como base a área de abrangência da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop). O Escritório Regional de Pato Branco estava sem chefia. Ocupava o cargo Mara Moraes, até o último dia 4, que substituiu Íris Terezinha Herget.

Deputados



• "Existem outras pessoas qualificadas e capazes e não precisava fechar um escritório", afirmou Moura

Os quatro deputados entrevistados criticaram a decisão de Zimmermann. Antônio Anibelli (PMDB) ressaltou que "o padre Roque é incompetente e fecha um escritório por incompetência também da senhora Mara, a qual o governo mandou demitir. Ele está fazendo uma retaliação a uma decisão do governo e está frustrado porque a sua protegida foi demitida. Uma ouvidoria comprovou que Mara estava envolvida no problema do leite em Clevelândia", criticou.

Anibelli também declarou que não acredita "que o escritório de Pato Branco fechará porque o governador Roberto Requião não sabe disso e, quando souber, mandará reabrir", ressaltou. O também deputado peemedebista e primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, Nereu Moura, enfatizou que "é palhaçada do padre Roque. O pessoal dele trocou os pés pelas mãos. Existem outras pessoas qualificadas e capazes e não precisava fechar um escritório. É um desrespeito com a população, que não será mais prejudicada porque os programas vão continuar. Infelizmente o padre escolheu mal, e na segunda-feira levaremos a situação para Requião para tentar mudar", observou.



• "Um problema de administração não pode levar um órgão estadual ao fechamento", comentou Zucchi

motivos que o levaram a encerrar as atividades do escritório.

"Sabemos que o escritório regional atende milhares de pessoas que não têm como se deslocar para outros municípios, portanto precisamos encontrar uma alternativa para essa situação", disse Isfer. Segundo informações das lideranças locais, em caso de fechamento da agência de Pato Branco, o atendimento deverá ser realizado em Francisco Beltrão, obrigando a população local a um deslocamento de 55 quilômetros.

"Antes de tomarmos uma atitude como essa, precisamos saber sobre as necessidades locais, e em um estudo preliminar percebemos que a população de Pato Branco e região precisa da manutenção do escritório regional", observou Isfer.

• "Percebemos que a população de Pato Branco"



Anibelli também declarou que não acredita "que o escritório de Pato Branco fechará porque o governador Roberto Requião não sabe disso e, quando souber, mandará reabrir", ressaltou. O também deputado peemedebista e primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, Nereu Moura, enfatizou que "é palhaçada do padre Roque. O pessoal dele trocou os pés pelas mãos. Existem outras pessoas qualificadas e capazes e não precisava fechar um escritório. É um desrespeito com a população, que não será mais prejudicada porque os programas vão continuar. Infelizmente o padre escolheu mal, e na segunda-feira levaremos a situação para Requião para tentar mudar", observou.



• "Não acredito que o escritório de Pato Branco fechará porque o governador Roberto Requião não sabe disso", declarou Anibelli

Beltrão, obrigando a população local a um deslocamento de 55 quilômetros.

"Antes de tomarmos uma atitude como essa, precisamos saber sobre as necessidades locais, e em um estudo preliminar percebemos que a população de Pato Branco e região precisa da manutenção do escritório regional", observou Isfer.

• "Percebemos que a população de Pato Branco e região precisa da manutenção do escritório regional", observou Isfer



O segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Augustinho Zucchi, acrescentou que "um problema de administração não pode levar um órgão estadual ao fechamento. Isso será levado até o governador Requião. Procuro ajudar o governo para que cumpra a sua plataforma. Sou intransigente no que for para Pato Branco e região e tenho um respeito grande para com o governador. Essa decisão foi inadequada, inoportuna e injusta. Não temos nada a ver com os problemas administrativos e políticos, e isso não pode ser critério para o fechamento", frisou.

O fechamento do Escritório Regional da Setp em Pato Branco por parte do governo do Estado está preocupando a população da região. Para apresentar uma alternativa ou até mesmo evitar o fechamento da agência, o deputado estadual Marcos Isfer (PPS) encaminhou na última quarta-feira, através da Assembleia Legislativa do Paraná, um pedido de informações ao secretário Roque Zimmermann, para saber os

DIÁRIO DO POVO

ANO XX

EDIÇÃO 3509

PATO BRANCO, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2005

Zimmermann justifica a decisão do fechamento

Em contato com a assessoria de imprensa do secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social (Setp), padre Roque Zimmermann, a informação dada oficialmente ontem foi que, por motivos de força maior e pela necessidade de reduzir despesas, a secretaria decidiu desativar o Escritório Regional de Pato Branco.

A assessoria da Setp acrescentou que os municípios que vinham sendo atendidos pelo Escritório Regional de Pato Branco passarão a contar com os mesmos serviços através do Escritório Regional de Francisco Beltrão. Além disso, a assessoria informou que a solução não implicará em qualquer bloqueio aos benefícios até hoje levados pela secretaria à região de Pato Branco. Trata-se apenas de uma decisão estratégica, baseando-se na área de abrangência da Associação dos Municípios do Sudoeste do

Paraná (Amsop).

Contrários

O vereador Volmir Sabbi (PT), ao comentar sobre o assunto, disse que “eu e o Diretório Municipal do PT somos contrários à decisão do padre Roque Zimmermann e requeremos ao padre e à deputada Luciana Rafagnin para que o escritório de Pato Branco não seja desativado. Pedimos para que Luciana converse com o padre e com o governador Roberto Requião”, informou.

Sabbi também salientou que a decisão do secretário foi unilateral e espera que isso seja revertido ainda nesta semana. “O Diretório Municipal do PT tomou essa posição em reunião. O presidente do diretório, Luiz Corona, também está fazendo ações para que valha a decisão do diretório”, contou.

O presidente do Diretório Municipal do

PMDB, Valmir Dallacosta, também se manifestou contrário à decisão de Zimmermann e acrescentou: “Vamos somar todos os esforços para a reabertura do escritório. Quando Requião assumiu o governo, só tinha em Pato Branco a Secretaria de Trabalho, com muita luta trouxemos a Ação Social, e agora perdemos tudo. Acredito que com o esforço e a unidade de todos isso será revertido. Já manifestei a posição para o padre”, complementou.

Agência do Trabalhador

O gerente da Agência do Trabalhador de Pato Branco, Vilmar Maccari, destacou que a repartição funciona normalmente e que os programas continuam da mesma forma. “Mesmo assim, Pato Branco perde com a descentralização do núcleo para outra região e perde representatividade. Os deslocamentos para Francisco Beltrão serão para assinaturas de convênios em termos de região e entrega de documentos”, apontou.

Delegado descarta possibilidade de fechamento da Agência de Rendas

Outro órgão estadual sobre o qual se comenta a possibilidade de fechamento em Curitiba é o da Agência de Rendas de Pato Branco. O deputado e segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Augustinho Zucchi (PDT), disse que “a agência não pode ser transferida e possui um papel importante no Sudoeste. O governo deve ouvir a sociedade”, opinou.

Zucchi enfatizou que divergências não podem acontecer e que o governo deve apoiar tudo o que for importante para o Sudoeste. “Sempre disse que seria determinado e intransigente com as questões que fossem imprescindíveis para a região. Isso não é ser oposição, é apenas fazer valer a representação”.

Receita Estadual

O delegado regional da Receita Estadual, Lúcio Carlos de Silva Mendes, destacou





• Padre Roque Zimmermann espera conter despesas com a decisão

Assim, a Assembleia Legislativa do Paraná, segundo Zucchi, não pode ser transferida e possui um papel importante no Sudoeste. O governo deve ouvir a sociedade", opinou.

Zucchi enfatizou que divergências não podem acontecer e que o governo deve apoiar tudo o que for importante para o Sudoeste. "Sempre disse que seria determinado e intransigente com as questões que fossem imprescindíveis para a região. Isso não é ser oposição, é apenas fazer valer a representação".

Receita Estadual

O delegado regional da Receita Estadual, Lúcio Carlos da Silva Macedo, declarou na tarde de ontem desconhecer qualquer informação sobre a possibilidade de fechamento da Agência de Rendas de Pato Branco. "A única coisa que sabemos é que foi baixada uma portaria para que seja reestruturada, mas isso é em nível de Paraná. Esse trabalho é para que seja evitada a burocracia e para que muitos serviços sejam oferecidos através da Internet", ressaltou.

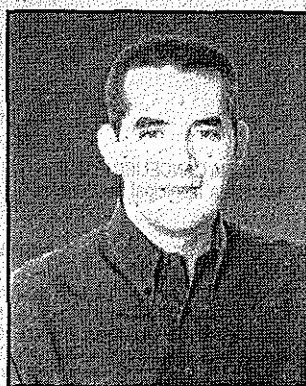
Nereu e Luciana contrários à decisão do Padre Roque

Os deputados Luciana Rafagnin (PT) e Nereu Moura (PMDB), da base de apoio ao governador Roberto Requião (PMDB) na Assembleia Legislativa, criticaram a decisão do Padre Roque, de fechar o escritório regional da Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego e Promoção Social em Pato Branco.

Em nota publicada no Jornal de Beltrão, a assessoria do secretário disse que o núcleo estava sendo fechado por contenção de despesas.

Nereu Moura, que esteve sexta-feira e sábado em Pato Branco, onde manteve contato com os peemedebistas em encontro municipal, disse que é contrário à decisão de Padre Roque e vai lutar para reabrir o escritório. Moura é 1º secretário da Assembleia Legislativa e tem base eleitoral na região de Pato Branco.

A deputada Luciana Rafagnin disse ao **Jornal de Beltrão** que iria conversar com o Padre Roque na tarde de ontem sobre a questão. Luciana disse que foi acionada pelo Diretório do PT de Pato Branco, para que o escritório que atende 15 municípios seja man-



**Nereu Moura
prometeu lutar para
manter o escritório
regional**

tido em funcionamento.

“Primeiro, é importante manter aberto o escritório; segundo que não interfere em nada manter aberto. O padre tem que rever”, afirmou Luciana. Ela disse que o escritório da Secretaria do Trabalho em Beltrão poderia assumir os trabalhos naquela região, mas que se mantenha aberto o escritório do Pato Branco e que depois se encontre uma solução.

O que se comenta é que haveria um problema político no escritório regional.